

# RUTH FIRST VAI AMANHÃ A ENTERRAR

Continuam a chegar a Maputo mensagens de repúdio de todo o mundo

Realiza-se amanhã, no Cemitério de Lhanguene, em Maputo, o funeral da professora Ruth First, falecida na passada terça-feira vítima de um atentado bombista. Uma informação conjunta ANC/Núcleo de Apoio aos Refugiados, ontem chegada à nossa Redacção, refere:

«Pela morte da militante Ruth First, ocorrida no passado dia 17 em consequência de uma explosão quando se encontrava no seu gabinete de trabalho no Centro de Estudos Africanos, o ANC da África do Sul e o Núcleo de Apoio aos Refugiados comunicam que o funeral da malograda militante realiza-se na segunda-feira, dia 23, pelas 10 horas, no Cemitério de Lhanguene. A partida da Casa Mortuária, no Hospital Central do Maputo, será às 9.30 horas.»

Entretanto, a nossa Reportagem apurou que a Casa Mortuária estará aberta a partir das 8.30 horas, para que sejam prestadas as últimas homenagens a Ruth First.

## MUNDO CONDENA ATENTADO

Continuam a registar-se em todo o Mundo as mais vigorosas reacções condenando o atentado que, em Maputo, vitimou Ruth First e feriu os professores Aquino de Bragança e Bridget O'Laughlin e o investigador Pallo Jordan. Até à nossa Redacção chegaram durante o dia de ontem manifestações de repúdio de:

- Organização da Unidade Africana
- ONP na UEM
- ABRASSO (Brasil)
- ARO (cooperantes suecos na RPM)
- GUCAMO (coop canadianos na RPM)
- Cooperantes dinamarqueses na RPM
- Cooperantes holandeses na RPM
- Cooperantes norte-americanos na RPM
- Cooperantes suíços na RPM
- COSV (Itália)
- MAGIC (cooperantes na RPM).
- Recebemos também a mensagem dirigida a Aquino de Bragança e enviada por um grupo de cinco jornalistas moçambicanos que acabam de efectuar uma visita às zonas libertadas da RASD.
- Em Londres realizou-se uma manifestação em frente da Embaixada da África do Sul.
- Um grupo de 60 cientistas da Universidade do Zimbabwe condenou o atentado.
- Os jornais ingleses dedicam largos espaços ao assunto.
- Pinto Balsemão, Primeiro-Ministro português, condenou o atentado.